

Turistas acusados de atentado ao pudor continuam detidos

Os turistas italianos Ângelo Simonetti, 38 anos, e Ciro Bocchetti, de 43 anos devem continuar presos. Eles foram presos em flagrante na segunda-feira passada, no Shopping Rio Sul, no Rio de Janeiro, depois de praticarem atos libidinosos na vendedora Fernanda Maria Soares, que está grávida. O juiz da 11ª Vara Criminal do estado, Alcides Fonseca Neto, rejeitou o pedido de liberdade provisória dos turistas.

De acordo com o processo, Bocchetti distraiu a vítima enquanto Simonetti tentava agarrá-la por trás. Ao serem repelidos vendedora, os dois passaram a dizer palavras de baixo calão contra ela e contra a mulher brasileira em geral.

Segundo o juiz, estão presentes os requisitos de natureza cautelar, para a manutenção da custódia dos investigados. Ele disse também que os turistas são pessoas que não mantêm vínculo com o Brasil e “poderiam, caso fossem soltos, retornar ao país de origem, frustrando a eventual aplicação da Lei Penal Brasileira”.

Ângelo Simonetti e Ciro Bocchetti foram detidos pelos vigilantes do shopping, que acionaram policiais da 10ª DP. Eles resistiram à prisão e chegaram a oferecer dinheiro a um policial. Os italianos foram indiciados pela prática dos crimes de atentado violento ao pudor, corrupção ativa, injúria e resistência.

Eles estão presos numa cela da Polinter, reservada apenas para os dois. Os turistas declararam que são naturais de Nápoles e que são comerciantes. O consulado da Itália colocou-se à disposição do Poder Judiciário fluminense e informou que os turistas não têm antecedentes criminais na Itália e que possuem domicílio e trabalho fixos.

Date Created

27/01/2006